



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

Relatório consolidado 2024



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Reitor:

Prof. Wagner de Paulo Santiago

Vice-Reitor

Prof. Dalton Caldeira Rocha

Pró-Reitor de Pesquisa:

Maria das Dores Magalhães Veloso

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Professora. Claudiana Aparecida Leal de Araújo

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^ª. Paula Margarita Cares Bustamante

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira



RELATÓRIO DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS - IPC MOC - NO ANO DE 2024

Os Índices de Preços ao Consumidor (IPC) são estatísticas que visam medir as variações ao longo do tempo dos preços dos bens e serviços que as famílias adquirem. São utilizados com objetivos diversos, como a atualização dos salários, das rendas, dos contratos e das prestações sociais e a deflação do consumo final das famílias nas contas nacionais servindo ainda de indicador de acompanhamento da evolução dos preços, em particular nos bancos centrais com objetivos explícitos para a taxa de inflação sendo, portanto, um dos indicadores econômico-sociais mais importantes, o que justifica a ênfase que é colocada na sua qualidade, precisão e comparabilidade.

O IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses e visa medir as variações ao longo do tempo dos preços dos bens e serviços que as famílias adquirem. Este índice vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes. O objetivo do IPC é monitorar os preços dos "bens de consumo", ou seja, medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais. Assim, o índice é uma referência para avaliação do poder de compra do consumidor montesclarenses.

A estrutura de ponderação do IPC Moc passou, em 2023, a ser calculado com base na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que possibilita obter informações sobre a estrutura de orçamentos das famílias, ou seja, quanto ganham (sua receita) e qual a destinação de seu dinheiro (suas despesas). A POF tem o objetivo de coletar informações sobre gastos e rendimentos das famílias, gerando as estruturas de consumo, também conhecidas como "cestas" de produtos e serviços. Com as informações do levantamento foram construídas as novas estruturas de ponderação que expressam, em termos percentuais, a importância monetária dos bens e serviços componentes da amostra do IPC. Os bens e



serviços que integram a amostra continuam classificados em sete grupos ou classes de despesas, 28 subgrupos com aproximadamente 5.000 itens.

Os grupos e seus respectivos pesos podem ser visualizados na TAB. 1

Tabela 1- Pesos dos grupos que compõem o IPC-Moc em 2024

GRUPOS	Peso no orçamento das famílias
1. ALIMENTAÇÃO	29.4700
2. VESTUÁRIO	5.9800
3. HABITAÇÃO	21.2500
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	5.2400
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	19.6200
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	9.7400
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	8.7000

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor- IPC/Departamento Economia – UNIMONTES, 2024.

A metodologia de cálculo do IPC é feita de maneira quadrissemanal. Isso significa que calcula-se um período de oito semanas (quatro do mês atual e quatro do mês anterior), sendo que a referência será a média dos valores das quatro últimas semanas dividida pela média de preços das quatro semanas anteriores às de referência. Os índices, portanto, levam em conta não apenas a variação de preço de cada item, mas também o peso que ele tem no orçamento das famílias.

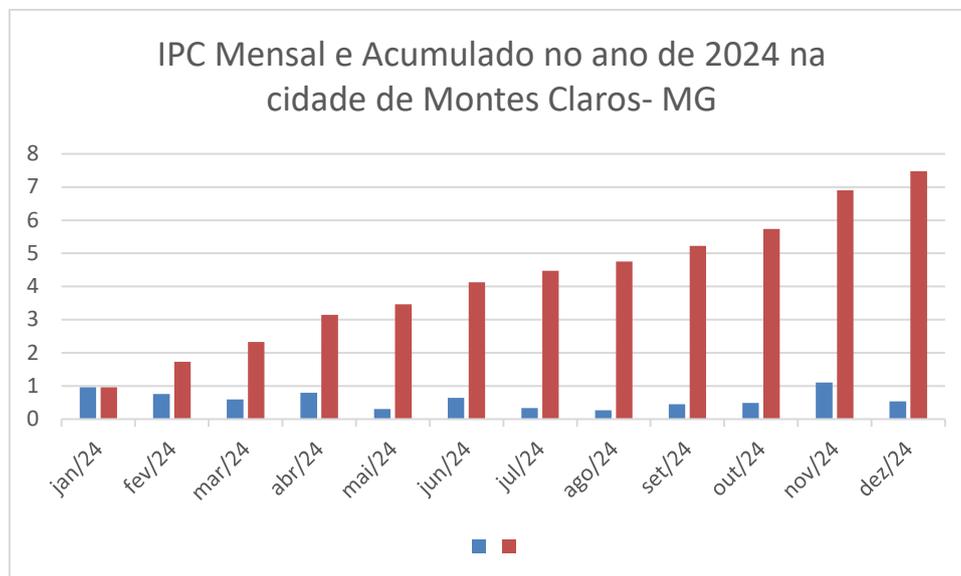
Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam mensalmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Cabe ressaltar que a coleta de preços dos produtos e serviços que compõem os cálculos realizados pelo IPC é realizada através da participação de estudantes do curso de economia, constituindo-se, desta forma, em um importante instrumento de treinamento em pesquisas para eles, uma vez que suas atividades compreendem os trabalhos de campo com coleta de preços e atividades de tabulação, permitindo uma associação do conteúdo teórico do curso com a interpretação prática dos resultados do cálculo do índice.

Em 2024, o IPC de Montes Claros registrou, para as famílias montesclarenses, com rendimento entre 1 e 6 salários mínimos mensais uma variação acumulada de 7,48% contra 4,29% pontos percentuais registrados em 2023.



O GRAF. 1 apresenta a variação mensal e acumulada do IPC de Montes Claros durante os doze meses do ano de 2024.



FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor- IPC/Departamento Economia – UNIMONTES, 2024

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 2 apresentaram as seguintes variações no ano de 2024.

TABELA 2 - VARIAÇÃO DOS GRUPOS PARA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS EM 2024

GRUPOS	VARIAÇÃO NO ANO	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	17,80	4,96
2. VESTUÁRIO	-7,20	-0,44
3. HABITAÇÃO	5,18	1,08
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	5,08	0,25
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	5,07	0,96
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	2,74	0,26
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	3,32	0,31
TOTAL DOS ACUMULADOS		7,48

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES, 2024



Analisando o impacto, em pontos percentuais, da variação de cada grupo para a contribuição final do índice de 7,48% do IPC-Moc, verificou-se que os três grupos de maior destaque em ordem de importância foram: **Alimentação, Habitação e Transporte e Comunicação.**

O Grupo **Alimentação** apresentou o maior impacto (4,96%) no IPC/MOC em 2024 e a maior variação acumulada no ano em comparação aos demais grupos. Os principais fatores que levaram ao encarecimento dos itens alimentares tanto os grãos como as proteínas animais foram à alta no dólar e as mudanças no clima tanto em nível mundial como nacional como foi o caso das chuvas intensas que ocorreram no Rio Grande do Sul e, posteriormente, as queimadas na região centro oeste e sudeste que afetaram a produção.

O Grupo **Habitação** foi influenciado pela alta do preço da energia elétrica com aumento na conta de luz residencial que subiu em média 7,8% tendo sido pressionado pelo crescimento dos subsídios pagos pelos consumidores; custo da contratação de energia; investimentos em transmissão. Nesse ano, o país vivenciou um cenário de escassez de chuvas, o que resultou em redução nos níveis dos reservatórios de hidrelétrica e maior operação das termelétricas, com energia mais cara.

O Grupo **Transporte e Comunicação** foram influenciados principalmente pelos preços dos combustíveis que variaram significativamente sendo, gasolina comum, 9,5%; gasolina aditivada, 123,4%; etanol, 19,15% e óleo diesel, 4,5%. A alta nos combustíveis também foi provocada pela valorização do dólar em comparação ao real,